10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes MINAS GERAIS
Apoio: FAPEMIG FADENOR
ISSN 1806-549 X

Autor(es): ALDELAINE OLIVEIRA SOUSA, BETÂNIA MARIA ARAÚJO PASSOS, MARIA ÂNGELA LOPES DUMONT MACEDO, MARIA APARECIDA PEREIRA QUEIROZ, FERNANDO GUILHERME VELOSO QUEIROZ, RENATA ROCHA RAMOS, ROGERIO SANTOS BRANT

O processo de elaboração de provas em EAD: estudo da percepção do corpo docente UAB/Unimontes

Introdução

A educação a distância é configurada de maneira diferenciada quando comparada a educação presencial porque os processos de ensino e aprendizagem acontecem em tempos e espaços distintos, ou seja, alunos e docentes não necessitam estar no mesmo tempo e espaço para que os processos educacionais aconteçam (GARCIA; CARVALHO JÚNIOR, 2015).

Para Novello e Laurino (2012) o papel do professor na modalidade EAD se redefiniu, uma vez que, durante a maior parte do tempo, sua função não é "lecionar", como acontece normalmente no presencial, assim acompanhar, gerenciar, supervisionar, conversar, argumentar e avaliar, passando mais a orientar do que expor conceitos. Essa mudança também pode acontecer na educação presencial, talvez só não tenha ocorrido ainda porque estamos na cultura da centralidade do papel do professor como o ser falante, o que informa, enfim, o que dá as respostas.

Devido à distância física entre o professor e o estudante, é possível perceber uma preocupação maior em desenvolver propostas que apresentem em sua constituição a capacidade de estimular o aprender virtualmente. A elaboração de conteúdos avaliativos (avaliação online- AO, avaliação semestral- AS e avaliação final- AF) na educação a distância é uma atribuição da docência que compreende um sistema de grande relevância no ensino-aprendizagem de determinada disciplina, tendo o professor como um orientador intermediário num processo ação-reflexão, que busca a efetivação do conhecimento, associado à teoria e prática (FERREIRA, 2013; BEHAR, 2009)

Contudo, na elaboração do conteúdo avaliativo online, semestral e final o docente é limitado a seguir o modelo de projeto pedagógico próprio da instituição, não tendo a autonomia de muda-lo. Neste sentido o objetivo deste estudo foi analisar a satisfação dos docentes quanto ao modelo vigente de elaboração de provas da EAD Unimontes.

Material e métodos

A. Caracterização da pesquisa e procedimento

Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. A amostra foi composta pelo corpo discente dos cursos de graduação a distância alocados nos polos de Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Itamarandiba, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte, Cristália, Francisco Sá e Janaúba. Os participantes foram submetidos à avaliações sistemáticas sobre experiência de aprendizagem, agentes educacionais e satisfação.

B. Protocolos e instrumentos

A aplicação do instrumento de coleta de dados se deu de modo online e presencial, através de um questionário, contendo cinco questões, onde envolviam variáveis relacionadas a quantidade de questões, prazo para elaboração, divisões em níveis de dificuldade, preparação e envio de provas e banco de questões .Essa pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê/Conselho de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, sob o protocolo Nº 2808 e atende todas as normas que constam na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, de 10 de outubro de 1996.

C. Metodologia de análise dos dados

Para caracterizar o perfil amostral foi feita uma análise descritiva com porcentagem. O programa utilizado foi o pacote estatístico SPSS – versão 14.0.

Resultados e Discussão

No presente estudo analisamos a satisfação dos docentes pelo modelo vigente do projeto pedagógico para elaboração de provas da EAD Unimontes, onde, 59% (n=20) dos docentes estão satisfeitos e apenas 9% (n=3) estão insatisfeitos com o modelo adotado (Gráfico 1).

Para Pinto (2009) planejar uma avaliação na EAD, deve levar em consideração aspectos pertinentes ao ensino-aprendizagem dos alunos como a divisão das questões em níveis de dificuldade (fácil, médio e difícil), confirmando a afirmação de Pinto, 56% (n=20) dos docentes analisados no presente estudo consideram necessário, porque facilita a

Apoio: FAPEMIG
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEx, pelo parecer nº. 036/2015

ISSN 1806-549 X

dinâmica da avalição, deixando- á mais fluida e menos repetitiva. Quanto à preparação e envio de provas 62% (n=21) dos professores expuseram que AO o banco de questões e AS e AF sob envio de provas na íntegra, facilita a ciência dos objetivos e resultados esperados com as avalições.

Entretanto, em alguns aspectos do modelo de elaboração das provas houve insatisfação, onde 56% (n=19) dos docentes consideram que as provas possuem um número elevado de questões, tornando o processo de elaboração trabalhoso que exige uma demanda maior de tempo. Para o prazo da elaboração de provas 65% (n=22) analisam como ideal, porém, na opinião dos docentes é necessário um planejamento de produção de provas com mais antecedência (um semestre antes). Quanto o sistema de envio de provas via banco de questões se ele tira a autonomia do professor, 41% (n=13) docentes concordaram plenamente e consideraram que não há a necessidade de feedbacks para questões corretas e incorretas ao mesmo tempo, é redundante e trabalhoso.

Conclusão

Conclui-se que o sistema de provas atual apresenta satisfação moderada. Entretanto, os dados sugerem que algumas reformulações são necessárias, de acordo com a percepção dos professores, como o envio de provas na íntegra ao invés do uso de banco de questões, o número de questões exigidas e o prazo para a elaboração das mesmas.

Referências

BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância. In: Modelos pedagógicos em Educação a distância. Porto Alegre: **Atmed.** p. 15-32.2009.

BRITO, N. D. **Estudo sobre a aprendizagem da docência na atuação na educação a distância: Uma análise da percepção dos professores.** Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo_2.pdf. Acesso em 02/11/2016

FERREIRA, S. R.. **Trabalho docente na Educação a Distância**. Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/seminario/anais/pdf/Eixo_2.pdf. Acesso em: 02/11/2016

GARCIA, V. L.; CARVALHO JÚNIOR, P. M. Educação à Distância (EAD), conceitos e reflexões. ***Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.*** v.48, n. 3, p. 209-213, 2015.

NOVELLO, T. P.; LAURINO, D.P. Educação a distância: seus cenários e autores. ***Revista Ibero-americana de Educação***. v.4, n. 58, 2012.

PINTO, I. M. B. S. **Avaliação da aprendizagem na ead.** Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/2752009231050.pdf. Acesso em:02/11/2016

Gráfico 1. Satisfação dos docentes pelo modelo vigente da EAD/Unimontes

10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
ISSN 1806-549 X

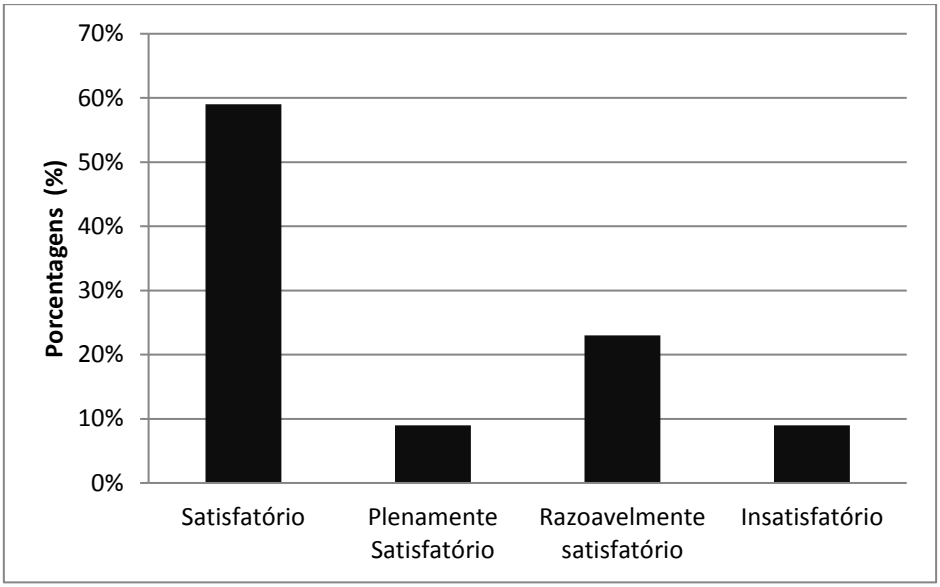

Tabela 1. Satisfação dos docentes quanto à elaboração de prova nos cursos de graduação EAD/Unimontes.

Variáveis		n	%*
Quantidade de questões	Ideal	14	41
	Muitas	19	56
	Poucas	01	03
Prazo para elaboração	Ideal	22	65
	Muito tempo	00	00
	Pouco tempo	12	35
Divisões em níveis de dificuldade	Adequado	01	03
	Desejável	01	03
	Necessário	20	56
	Relativo	01	03
	Desnecessário	11	35
Preparação e envio de provas	Envio de prova na íntegra	21	62
	Banco de questões	11	32
	Tanto faz	01	03
	Misto	01	03
Banco de questões tira a autonomia do professor	Discordo plenamente	07	23
	Discordo parcialmente	05	12
	Indiferente	06	15
	Concordo parcialmente	13	41
	Concordo plenamente	03	09